

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A PRECARIDADE DA ASSISTÊNCIA À GESTAÇÃO E A PRIMEIRA INFÂNCIA NO CÁRCERE
Relatoria: FLAVIANE ALBUQUERQUE
Autores: Thaíse Torres de Albuquerque
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O aumento da criminalidade e a situação prisional no Brasil frequentemente é tema de debates e estudos. Há várias questões que estes fenômenos aportam, como a superlotação e as condições insalubres dos estabelecimentos penais. Dentre essas questões, observa-se o crescente aprisionamento de mulheres e, como consequência, a ocorrência de gestações e nascimentos de crianças. É sabido que um acompanhamento pré-natal qualificado por profissionais de saúde aumente a segurança na gravidez, assim como hábitos de vida saudáveis, além do bem-estar psicoemocional da gestante. Entretanto, por se configurar em lugar tenso e violento, a prisão torna-se um local de comprometimento durante a gestação e ao desenvolvimento infantil. Diante desta problemática e inquietação do tema o qual é escasso na literatura, a motivação e objetivo para o desenvolvimento desta pesquisa partiu de situações como as dificuldades do real conhecimento existente dentro dos muros dos presídios feminino que abordem como essas mulheres vivenciaram o ciclo gravídico. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado através da análise de periódicos indexados nas bases de dados Google Acadêmico, na Biblioteca Virtual de Saúde e Scielo. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos que davam ênfase a gestação e maternidade no cárcere, disponíveis em texto completo, na língua portuguesa e publicados entre os anos de 2011 a 2016. Como critério de exclusão adotou-se os da língua estrangeira, teses e dissertações. Foram encontrados resultados como o não acompanhamento pré-natal, a falta de estrutura para atender as especificidades das gestantes, alimentação inadequada, apoio familiar entre outros. Dessa forma, reconhece-se a relevância desta pesquisa na medida em que poderá estimular e instigar, a partir da produção do conhecimento, reflexões e discussões entre pesquisadores e órgãos governamentais, a fim de se reestruturar e garantir a efetiva implantação de uma política pública destinada às gestantes encarceradas. Referências: GALVÃO, M. Ausência de assistência à gestante em situação de cárcere penitenciário. Cogitare, julh/set, 2013. BELÉM, A. Maternidade no cárcere: reflexões acerca da promoção à saúde em uma penitenciária feminina. 2013. COPETTI, M. A prisão feminina: gestação e maternidade no cárcere. XII Salão de Iniciação Científica PUCRS, out, 2011. CARNEIRO, Z. Gestação e desenvolvimento de bebês em situação de cárcere. Extensão em AÇÃO, Fortaleza, v.02, jul/out, 2016.